



CRIA DE ACARI REALIZA SONHO E VAI DE MOTOBOY A DONO DE PIZZARIA NA COMUNIDADE DA ZONA NORTE DO RIO

RAI AQUINO

raimundo.aquino@meiahora.com

gor Henrique esperou mais de 10 anos para realizar o sonho de toda uma vida. Desde junho, o cria da Favela de Acari, que está com 29 anos, tem uma pizzaria na comunidade da Zona Norte do Rio. Até abrir o próprio negócio, Ygor trabalhou por 11 anos como motoboy.

"A ideia surgiu há 10 anos, quando trabalhava numa pizzaria no Parque Colúmbia", diz. Foi ali, no contato com as massas do antigo trabalho, que Ygor percebeu que poderia ir além. Há cerca de seis meses, ele pegou umas economias que tinha e abriu a PPizza.

"Sempre achei legal essa parte da cozinha, ficava sempre olhando, querendo saber das coisas", narra.

Para abrir a pizzaria, Ygor fez uma parceria com o antigo patrão. Ele combinou do exchefe treinar a esposa na cozinha dele e vender suas massas a preço de custo.

"Minha esposa ia para lá nos fins de semana para aprender a rechear as massas", afirma.

Atualmente, além da esposa, Ygor tem outras três pessoas trabalhando com ele: a irmã, que fica no caixa, um motoboy e uma ajudante para a linha de montagem. Todos são de Acari.

O empreendedor se diz feliz pela pizzaria estar crescendo, mesmo em plena pandemia. Ele vai longe quando pensa no futuro do negócio e espera abrir franquias fora de Acari.

"O pessoal gosta muito da nossa massa e tenho a visão de levar o produto para fora. Quero me profissionalizar também como pizzaiolo e fazer com que a PPizza fique conhecida em todo o Rio de Janeiro", projeta.

COLUNISTA CONVIDADO



Cria do Parque Ipanema, Paulo Silva foi jogador de futebol

Futuro nos pés de jovens da Baixada

Há oito anos, Parque Ipanema FC leva esperança à comunidade de Queimados

Meu nome é Paulo José, tenho 32 anos, e sou conhecido como Dedé. Sou ex-atleta de futebol e há oito anos desenvolvo um projeto voltado ao esporte em Parque Ipanema, Queimados. Pés no chão, sonhando alto, esse é o lema que carrego desde que me entendo por gente.

Meu sonho é ver um atleta da nossa comunidade vestir a camisa da Seleção Brasileira, mas também ver jovens que passaram pelo projeto serem pessoas de bem. Acredito muito que o trabalho realizado no Parque Ipanema FC pode auxiliar o jovem a tomar decisões em sua vida pessoal, que vão ajudar a mantê-lo distante dos males que assolam os adolescentes em áreas de vulnerabilidade social.

Sabemos que os maiores talentos estão nas periferias, mas sabemos também que as condições financeiras e educacionais são precárias e muitos desses talentos são perdidos para o tráfico e outras ações negativas na vidadeumjovem. Costumo utilizar o slogan do Barcelona FC, "Mais que um clube", pois além do futebol, nosso trabalho atua em diversas áreas.

Encontrar no Brasil um moleque que joga futebol bem é a coisa mais fácil. Porém, levar esse moleque até o nível de um atleta profissional é uma das tarefas mais difíceis do mundo. A maior dificuldade é fora do campo, pois a maioria vêm de famílias humildes, com dificuldades financeiras e violências domésticas. Esses são só alguns dos fatores que contribuem para o insucesso de muitos deles.

Hoje, me vejo como parte da família de vários desses jovens. Além de sonharmos juntos, nossa visão empreendedora ainda nos possibilita tera chance de gerenciar sua carreira e dar o suporte pessoal necessário.